

“Misterios del Plata”: civilização e barbárie sob a visão de Juana Manso

Autora: Adriele Albuquerque de Souza (UFRGS,
bolsista FAPERGS)

Orientadora: Karina de Castilhos Lucena (UFRGS)

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho, analisamos o romance “Misterios del Plata”, da argentina Juana Paula Manso de Noronha (1819 - 1875). Entre os anos de 1852 e 1854, período em que esteve exilada no Brasil devido à ditadura rosina, essa autora criou e dirigiu o “O Jornal das Senhoras: Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica”, publicado no Rio de Janeiro. A cada edição do “Jornal”, entre janeiro e junho de 1852, Manso incluiu capítulos de “Misterios del Plata”, um romance histórico, que visava denunciar a situação de “barbárie”, segundo a visão da autora, em que se encontrava a Argentina.

2. OBJETIVO

A partir da análise desse romance, em sua versão folhetim, em português, nosso objetivo se centrou em verificar como se apresenta a polarização civilização versus barbárie em “Misterios del Plata”; investigar que programa político Manso projeta a partir da obra para a nação argentina, que estava em disputa e construção; encontrar pontos de confluência, ou divergência, entre sua obra e os demais romances de fundação nacional publicados na América Latina na primeira metade do século XIX; e, finalmente, encontrar respostas para o pouco reconhecimento em relação ao romance por parte dos autores de História da Literatura Hispano-americana, dado que, por exemplo, José Miguel de Oviedo, em sua famosa “Historia de la literatura hispanoamericana”, não faz nenhuma menção à Juana Manso e “Misterios del Plata”.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi, em primeiro lugar, a realização da leitura e análise do romance e, em segundo lugar, uma breve análise da presença ou ausência da referência a esta obra em algumas Historias da Literatura Hispano-americana.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

Nosso referencial teórico está alicerçado na obra “Ficciones Fundacionales”, da autora estado-unidense Doris Sommer, que discorre sobre os principais romances de fundação nacional na América Latina, e na “Antología de escritoras hispanoamericanas del siglo XIX”, de Susanna Regazzoni, que nos permite conhecer vinte autoras, entre as quais se inclui Manso, que publicaram e tiveram grande público leitor nesse século.

4. RESULTADOS

Nosso trabalho ainda está em desenvolvimento; no entanto, até esta fase, encontramos, como resultado, elementos literários que nos permitem refletir sobre a localização de “Misterios del Plata” e do “O Jornal das Senhoras: Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica” no processo de formação da literatura latino-americana, bem como algumas hipóteses sobre a ausência da produção de Manso nos marcos das Histórias da Literatura Hispano-americana.

